

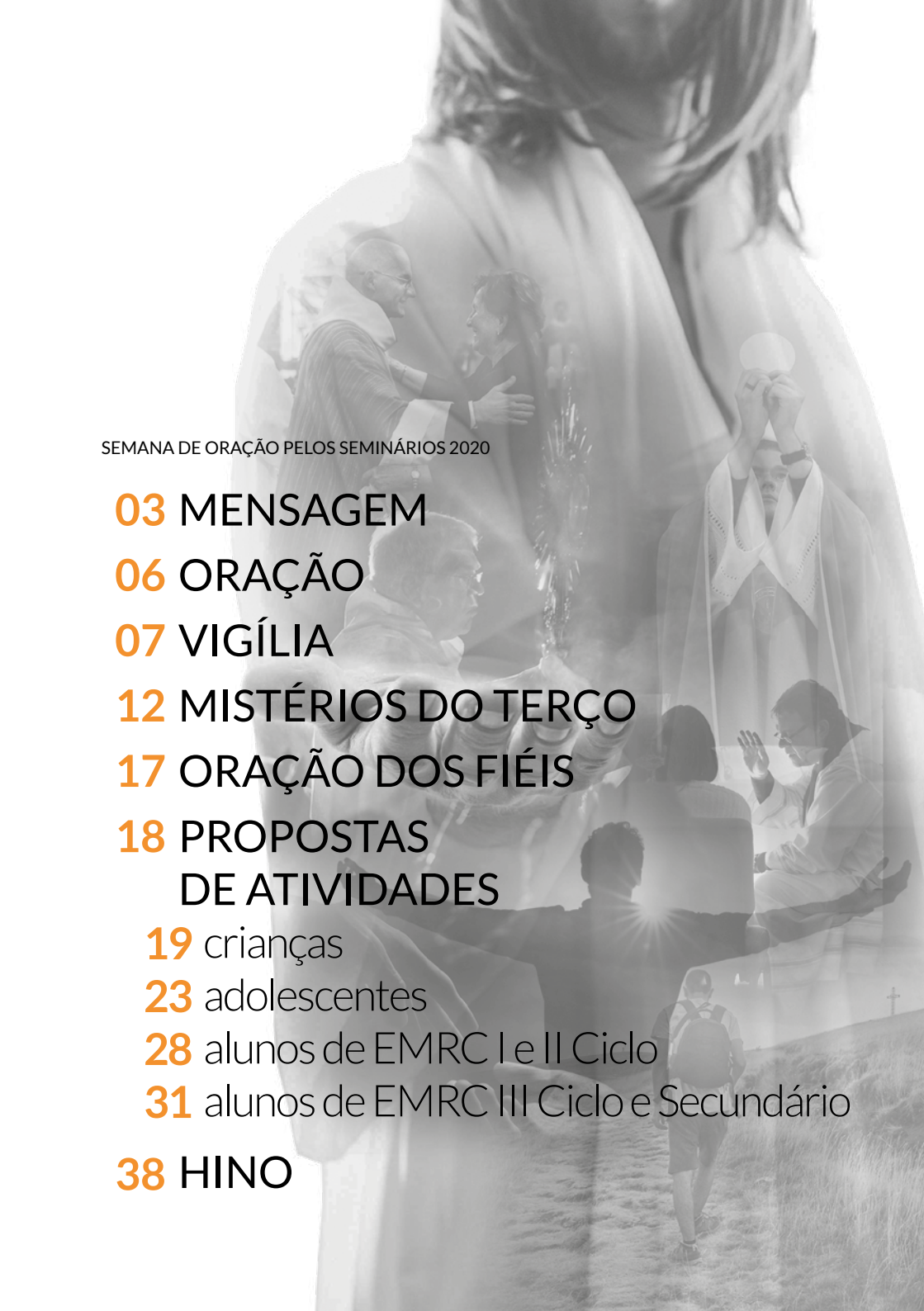
SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS

1-8 NOV 2020

*“Jesus chamou
os que queria
e foram ter com Ele”*

(Mc 3,13)

GUIÃO



SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2020

03 MENSAGEM

06 ORAÇÃO

07 VIGÍLIA

12 MISTÉRIOS DO TERÇO

17 ORAÇÃO DOS FIÉIS

18 PROPOSTAS
DE ATIVIDADES

19 crianças

23 adolescentes

28 alunos de EMRC I e II Ciclo

31 alunos de EMRC III Ciclo e Secundário

38 HINO

MENSAGEM

1 – 8 de novembro de 2020

A Semana dos Seminários de 2020 tem como fonte de inspiração a palavra do Evangelho: «*Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele*» (Mc. 3,13). Ela apresenta de modo sintético os elementos estruturantes da vocação: o *chamamento* do Senhor e a resposta dos discípulos, confirmada pela decisão de *ir ter com Ele*. A esta luz evangélica se entende melhor a natureza e a missão dos seminários como comunidades que congregam aqueles que o Senhor chamou à vocação sacerdotal e se dispuseram a ir ter com o Mestre para aprender com Ele e configurar a vida com a Sua, preparando-se assim para serem discípulos missionários. Neste sentido se pronunciou a XV Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos de 2018, reafirmando que «os seminários e casas de formação são lugares de grande importância onde os jovens, chamados ao sacerdócio e à vida consagrada, aprofundam a sua escolha vocacional e a amadurecem no seguimento» (Documento Final, nº20).

A citada frase do Evangelho aparece num contexto em que as palavras e gestos de Jesus de Nazaré enchiam de espanto as multidões e a sua pessoa suscitava grande fascínio naqueles que O acompanhavam por toda a Galileia. Volvidos vinte séculos, o referido Sínodo assinalou que «muitos jovens são fascinados pela figura de Jesus. A sua vida parece-lhes boa e bela, porque pobre e simples, feita de amizades sinceras e profundas, gasta generosamente com os irmãos, nunca fechada para ninguém, mas sempre disponível ao dom. A vida de Jesus permanece também hoje profundamente atraente e inspiradora; é para todos os jovens uma provocação que interpela» (Documento Final, nº 82).

O chamamento que o Senhor fez então, continua a fazê-lo nos nossos dias. Trata-se de uma escolha livre, uma eleição surpreendente, puro dom da graça divina e não resultado dos méritos ou propósitos humanos. A vocação sacerdotal é, de facto, da ordem do mistério, do mistério da liberdade divina que se entrelaça com a liberdade do homem. Àqueles que primeiro foram chamados, Jesus reafirmará mais tarde: «Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi a vós» (Jo.15,16), conferindo-lhes até a dignidade de amigos. O que Ele tem a oferecer aos seus escolhidos é uma história de amizade profunda, uma história de vida plena.

A resposta ao chamamento de Jesus suscitou nos primeiros discípulos a decisão de *ir ter com Ele*. Aproximar-se do Senhor, reunir-se com todos os que

rem caminhar com Ele, é o desígnio de quem se dispõe a ser discípulo e sacerdote em nome de Cristo. A opção pela vida sacerdotal com o pedido de ingresso ao seminário, exige hoje, porventura mais do que noutras épocas, uma fé corajosa. Numa cultura que promove o provisório e induz ao experimentalismo, uma opção de tal radicalidade supõe uma fé capaz de arriscar, uma fé consciente de que é preciso deixar algumas pedras preciosas porque se encontrou o verdadeiro tesouro.

Desejo que esta Semana dos Seminários sirva para despertar em todos nós três atitudes: *gratidão, compromisso e esperança*.


Damos graças a Deus porque continua a chamar alguns para serem pastores do seu povo e por todos os jovens e adultos que souberam escutar e responder com generosidade, fazendo parte das comunidades dos vários seminários do país. Gratidão é devida também às equipas formadoras dos seminários e a todos os professores e colaboradores que se empenham na exigente tarefa de formar pastores. Sem esquecer o justo reconhecimento aos seminários pelo seu incomparável papel histórico, desde os tempos de S. Bartolomeu dos Mártires, na renovação da Igreja e na formação humana e cristã de tantas gerações de jovens de todo o país, incluindo os que não foram ordenados.

O compromisso de todos para com o seminário é indispensável para que ele cumpra a sua missão. Essa responsabilidade é pedida, antes de mais, ao clero chamado a assumir o seu papel no processo formativo e a manifestar solicitude, comunhão e proximidade para com o seminário. Também às famílias e comunidades cristãs se pede que tenham consciência da importância do seu apoio e acompanhamento aos seminaristas. E os cristãos não esqueçam que o seu compromisso para com os seminários se pode manifestar de tantas formas: na oração, na ajuda material e outras expressões de interesse e preocupação.

Esperança é o sentimento que pode crescer em nós com a celebração desta semana. Ela funda-se na convicção de que Deus não abandona o seu povo mas, pela ação do Espírito, renova sempre a vida da Igreja e lhe abre caminhos novos. Depositamos também muita esperança nos seminaristas que estão a fazer o seu percurso formativo para serem, na altura própria, os pastores que a Igreja precisa, segundo o modelo de Cristo, Bom Pastor. E esperamos que os jovens e adultos a quem o Senhor continua a chamar não tenham medo e saibam responder com generosidade e alegria.

†António Augusto de Oliveira Azevedo

Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios



SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2020

ORAÇÃO
VIGÍLIA
MISTÉRIOS DO TERÇO

ORAÇÃO

*Senhor Jesus, filho muito amado do Pai,
envia a força suave do Espírito
para que desperte em todos nós
a decisão de irmos ter contigo para Te seguir.
Dá aos seminaristas amor à vocação
e a graça do compromisso de fidelidade ao Evangelho.
Faz dos nossos seminários comunidades de discípulos,
onde se vive a fraternidade mística.
Confirma nos dons do Espírito Santo os formadores;
recompensa e abençoa os benfeitores,
ampara o nosso Bispo e os nossos párocos,
para que sejam sempre fiéis ao dom do seu sacerdócio.
Que o Teu olhar desperte a generosidade
e a coragem dos jovens para Te seguirem.
Concede às nossas famílias a ousadia
de Te proporem como caminho, verdade e vida.
Senhor Jesus,
com a intercessão Maria, Tua e nossa Mãe,
dá à Igreja, felizes e santas vocações sacerdotais. Ámen!*

VIGÍLIA DE ORAÇÃO

Cântico de entrada

Ritos iniciais

Presidente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R: Amen.

Presidente: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Admonição

“O Seminário é o coração da diocese”, afirma solenemente o Concílio Vaticano II. Nesta vigília, inserida na “Semana de Oração pelos Seminários” que agora estamos a viver, unimo-nos para rezar juntos por este coração pulsante, para que sejam, cada vez mais, os jovens disponíveis a ouvir o chamamento do Mestre, que, hoje, continua a chamar os que quer.

De um modo especial, tenhamos presente na nossa oração os nossos seminários, os seus seminaristas e todos aqueles que os acompanham no seu processo de formação e discernimento. Ao mesmo tempo, roguemos também ao Senhor da Messe que nunca se canse de enviar trabalhadores para a Sua messe e esclareça o coração de todos os que se sentem interpelados pela Sua voz.

Seduzidos pela voz de Deus, que uma vez mais nos quer falar, deixemos brotar no mais profundo do nosso ser o desejo de cumprir a Sua vontade e de Lhe darmos o nosso «sim», como os Doze. Permitamo-nos tocar pelo Seu amor e dialoguemos com Ele como um amigo fala com o seu amigo.

Invocação ao Espírito Santo

Espírito Santo, amor ardente,
Que na vossa comunhão nos reúnes
Derrama sobre nós a sabedoria do Pai.

Todos: Vem, Espírito que chama e envia!

Espírito Santo, amor ardente,
Dissipa as nossas trevas
E congrega-nos num só coração e numa só alma.

Todos: Vem, Espírito que chama e envia!

Espírito Santo, amor ardente,
O Teu fogo santificador
Una as nossas preces e os nossos corações.

Todos: Vem, Espírito que chama e envia!

Aleluia

2 Cor 5, 19

Refrão: Aleluia. *Repete-se.*

Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo
e confiou-nos a palavra da reconciliação. **Refrão**

Evangelho

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
Jesus subiu a um monte.
Chamou à sua presença aqueles que entendeu
e eles aproximaram-se.
Escolheu doze, para andarem com Ele
e para os enviar a pregar,
com poder de expulsar demónios.
Escolheu estes doze:
Simão, a quem pôs o nome de Pedro;
Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago,
aos quais pôs o nome de Boanerges, isto é, «Filhos do trovão»;
André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé,
Tiago de Alfeu, Tadeu, Simão o Cananeu
e Judas Iscariotes, que depois O traiu.

Palavra da salvação.

Breve partilha da palavra escutada pelo presidente

Exposição do Santíssimo Sacramento

Cântico

V: Graças e louvores se dêem a todo o momento,

R: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Texto de meditação

A história de cada vocação sacerdotal, como aliás de qualquer outra vocação cristã, é a história de um inefável diálogo entre Deus e o homem, entre o amor de Deus que chama e a liberdade do homem que no amor responde a Deus. Estes dois aspectos indissociáveis da vocação, o dom gratuito de Deus e a liberdade responsável do homem, emergem de modo tão extraordinário quanto eficaz das brevíssimas palavras com as quais o evangelista Marcos apresenta a vocação dos Doze: Jesus “subiu depois ao monte, chamou a si aqueles que quis e eles foram ter com Ele” (Mc 3, 13). De um lado está a decisão absolutamente livre de Jesus, do outro o “ir” dos doze, ou seja, o “seguir” Jesus. (...)

Chamou aqueles que quis e estes foram ter com Ele” (Mc 3, 1). Este “ir”, que se identifica com o “seguir” Jesus, exprime a resposta livre dos Doze ao chamamento do Mestre. Foi assim o caso de Pedro e de André: “E disse-Ihes: ‘segui-me e farei de vós pescadores de homens’. E eles, imediatamente deixando as redes, seguiram-no” (Mt 4, 19-20). Idêntica foi a experiência de Tiago e João (cf. Mt 4, 21-22). É sempre assim: na vocação, resplandece conjuntamente o amor gratuito de Deus e a exaltação mais alta possível da liberdade do homem - a da adesão ao chamamento de Deus e do confiar-se a Ele. (...)

In, Pastores dabo vobis, João Paulo II, 36

Testemunho

Se parecer oportuno, pode-se escutar o testemunho de um seminarista.

Preces

Irmãos e irmãs: depois de subir ao monte, o Senhor escolheu doze, para andarem com Ele e para os enviar a pregar. Peçamos-Lhe, fervorosamente, que nunca cesse de escolher trabalhadores para a Sua Messe, para guiar o Povo de Deus, dizendo:

R: Senhor da Messe, mandai trabalhadores para a vossa messe.

1. Para que o Senhor continue a suscitar jovens dedicados ao serviço dos irmãos, capazes de Lhe oferecer toda a sua vida, oremos, irmãos.
2. Pelos jovens que o Senhor chamou a um seguimento mais íntimo, para que aprendam a escutar mais e melhor a Sua voz e a abrir o seu coração à Sua graça, oremos, irmãos.
3. Pelos formadores de seminário, para que, sendo sempre dóceis ao Espírito Santo, saibam ajudar os jovens no seu processo de discernimento vocacional, oremos, irmãos.
4. Pelos colaboradores e benfeitores dos seminários, para que o Senhor lhes dê a recompensa eterna no dia da Sua vinda, oremos, irmãos.
5. Pelas famílias do mundo inteiro, para que sejam verdadeiras Igrejas domésticas onde se escuta a voz do Mestre, oremos, irmãos.
6. Pelas comunidades paroquiais, para que, pelo seu testemunho de vida cristã, levem muitos jovens a querer entregar a vida pela causa do reino, oremos, irmãos.

Pai-nosso

Pai Santo, acolhei com paternal bondade as nossas súplicas e dai sempre ao vosso povo os pastores que necessita para a dilatação do vosso reino de amor. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R: Ámen

Cântico: “Veneremos, adoremos”.

Presidente: Vós sois o pão vivo que desceu do céu,

Assembleia: Para dar a vida ao mundo.

Oremos:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Assembleia: Ámen.

Bênção do Santíssimo

Reposição do Santíssimo

Oração:

Bendito seja Deus.

Bendito o seu Santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo sangue.

Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita Excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua Gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu Castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Ritos finais

Presidente/Diácono: Bendigamos ao Senhor.

Assembleia: Graças a Deus.

Cântico final (mariano)

MISTÉRIOS DO TERÇO

«Jesus subiu depois a um monte, chamou os que Ele queria e foram ter com Ele» (Mc 3, 13)

Mistérios Gozosos

Primeiro Mistério – Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

«Maria disse, então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”» (Lc 1, 38)

Peçamos, neste mistério, por todos os jovens, para que encontrem no exemplo de Maria a coragem de dar o seu sim ao projeto que Deus lhes propõe.

Invocação: *Nossa Senhora do Sim, rogai por nós!*

Segundo Mistério – Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

«Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.» (Lc 1, 39-40)

Peçamos, neste mistério, por todos os cristãos leigos, para que ao exemplo de Maria Santíssima, saiam ao encontro do próximo e se empenham e esforcem pela construção de um mundo novo, mais justo e mais fraterno

Invocação: *Nossa Senhora da Visitação, rogai por nós!*

Terceiro Mistério – Nascimento do Menino Jesus em Belém

«Hoje, na cidade de David, nasceu-vos uma Salvador, que é o Messias Senhor» (Lc 2, 11)

Peçamos, neste mistério, pela Igreja, para que esta, na sua missão evangelizadora, seja sempre reflexo da humildade e pobreza presentes no presépio de Belém.

Invocação: *Nossa Senhora da Natividade, rogai por nós!*

Quarto Mistério – Apresentação do Menino no Templo

«Luz para se revelar às nações e glória de Israel, teu povo.» (Lc 2, 32)

Lembremos, neste mistério, todos os consagrados e consagradas, que são no mundo de hoje sinais vivos da luz de Cristo.

Invocação: *Nossa Senhora da Purificação, rogai por nós!*

Quinto Mistério – A perda e o reencontro do Menino no templo

«Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» (Lc 2, 49)

Peçamos por todos aqueles que perderam o rumo na vida, para que encontrem sempre pastores que os guiem no caminho ao encontro do Pai.

Invocação: *Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!*

Mistérios Luminosos

Primeiro Mistério – Batismo de Jesus no rio Jordão

«Estando em oração, o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus todo o meu agrado.”» (Lc 3, 21-22)

Peçamos por todos os Batizados, para que se sintam amados pelo Pai e encontrem na santidade de vida a aplicação e concretização da sua vocação batismal.

Invocação: *Nossa Senhora da Luz, rogai por nós!*

Segundo Mistério – Bodas de Canaã

«Disse-lhes Jesus: “Enchei as vasilhas de água.” Eles encheram-nas até cima. Então ordenou-lhes: “Tirai agora e levai ao chefe de mesa.” O chefe de mesa provou a água transformada em vinho, chamou o noivo e disse-lhe: “Toda a gente serve primeiro o vinho melhor. Tu, porém, guardaste o melhor vinho até agora!”» (Jo 2, 7-10)

Lembremos, neste mistério todos os casais jovens, que na sua vocação ao amor conjugal encontram no dia-a-dia a vivência simples e alegre do Evangelho de Jesus.

Invocação: *Nossa Senhora das Famílias, rogai por nós!*

Terceiro Mistério – Anúncio do Reino de Deus e o convite à conversão

«Depois de João ter sido preso, Jesus veio para a Galileia pregar a Boa Nova de Deus: “Completo-se o tempo e o reino de Deus está perto; convertei-vos e acreditai no Evangelho.”» (Mc 1, 14-15)

Neste mistério, peçamos ao Senhor que envie missionários à sua Igreja, que através do seu testemunho de vida sejam instrumento de Deus no anúncio do seu Reinado.

Invocação: *Nossa Senhora Rainha das Missões, rogai por nós!*

Quarto Mistério – A transfiguração de Jesus no monte Tabor

«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os só a eles, a um monte elevado. E transfigurou-Se diante deles.» (Mc 9, 2)

Ofereçamos este mistério por todos os contemplativos, para que, no monte da oração e do encontro com o Pai, testemunhem a Sua presença no meio dos homens do nosso tempo.

Invocação: *Nossa Senhora do Monte, rogai por nós!*

Quinto Mistério – Instituição da Eucaristia na Última Ceia

«Isto é o Meu corpo, que será entregue por vós; fazei isto em Minha Memória.» (1Cor 11, 25)

Peçamos, neste mistério, por todos os seminaristas, para que encontrem sempre na Eucaristia e na sua vivência, o sentido da sua vocação e entrega generosa.

Invocação: *Nossa Senhora da Eucaristia, rogai por nós!*

Mistérios Dolorosos

Primeiro Mistério – Oração de Jesus no Horto das Oliveiras

«Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.» (Lc 22, 42)

Neste mistério, peçamos por todos os sacerdotes, para que nos momentos de maior dificuldade, saibam entregar-se confiadamente ao Pai, nos irmãos.

Invocação: *Nossa Senhora da Agonia, rogai por nós!*

Segundo Mistério – Flagelação de Jesus

«Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado.» (Mc 15, 15)

Lembremos, neste mistério, todos os missionários que, pela fidelidade à sua vocação são perseguidos e flagelados, tornando-se assim testemunho do Amor de Deus pelos homens.

Invocação: *Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!*

Terceiro Mistério – Coroação de Espinhos

«Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita.»
(Mt 27, 29)

Peçamos, neste mistério, por todos os pastores, para que na sua vida não busquem as coroas corruptíveis das glórias humanas, mas sim a coroa incorruptível da glória do Pai.

Invocação: *Nossa Senhora das Angústias, rogai por nós!*

Quarto Mistério – Jesus carrega a cruz a caminho do Calvário

«Para lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Cirene.» (Mc 15, 21)

Ofereçamos este mistério por todos aqueles que seguindo o exemplo de Simão de Cirene, ajudam os mais frágeis a carregar a cruz dos seus sofrimentos.

Invocação: *Nossa Senhora da Ajuda, rogai por nós!*

Quinto Mistério – Crucificação e morte de Jesus na cruz

«Jesus saiu para o chamado Lugar da Caveira, onde o crucificaram. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho!” Depois, disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.» (Jo 19, 17-18·26-27)

Peçamos, neste mistério, por todas as famílias que se ajudam mutuamente através do exemplo e da oração, na entrega pessoal de cada um à sua própria vocação.

Invocação: *Nossa Senhora do Pé da Cruz, rogai por nós!*

Mistérios Gloriosos

Primeiro Mistério - Ressurreição de Jesus

«Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito» (Mt 28, 5-6)

Peçamos, neste mistério, por todos os seminaristas, para que saibam ver no pão partilhado e no vinho entregue, a alegria do encontro com Jesus Ressuscitado, vivo e presente na Comunidade reunida.

Invocação: *Nossa Senhora da Vida, rogai por nós!*

Segundo Mistério – Ascensão de Jesus ao Céu

«Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao Céu.» (Lc 24, 51)

Lembremos, neste mistério, todos os batizados que na sua entrega e serviço se empenham na construção do Reinado de Deus no meio dos homens.

Invocação: *Nossa Senhora da Alegria, rogai por nós!*

Terceiro Mistério – O Pentecostes

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.» (At 2, 4)

Peçamos, neste mistério, por toda a Igreja, para que guiada pelo Espírito Santo, anuncie sempre com amor Evangelho de Jesus a todos os povos.

Invocação: *Nossa Senhora da Paz, rogai por nós!*

Quarto Mistério – Assunção de Maria

«Maria disse então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador”» (Lc 1, 46-47)

Agradeçamos neste mistério à mãe do salvador por todos os jovens que entregam com confiança a sua vida ao projeto que Deus têm para eles.

Invocação: *Nossa Senhora da Assunção, rogai por nós!*

Quinto Mistério – Coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra

«Apareceu no Céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.» (Ap 12, 1)

Peçamos por todos os seminários de Portugal, seus formadores e alunos, para que encontrem no monte da Presença misteriosa do Pai, a fonte e a força do seu ministério e vocação.

Invocação: *Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós!*

ORAÇÃO DOS FIÉIS


(Preces para acrescentar no fim da oração universal destes domingos)

Dia 01 de Novembro

Ao iniciarmos a semana dedicada aos Seminários, rezemos por todos aqueles que deixam tudo para seguir o Mestre da Embarcação e se entregam por amor ao serviço do Evangelho numa total liberdade buscando uma felicidade eterna.

Dia 08 de Novembro

Rezemos ao Senhor da Messe por todos os Seminários, equipas formadoras e seminaristas para que o Senhor os fortaleça e os anime no desempenho das funções e ponham toda a sua confiança no Senhor.



SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2020

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA CRIANÇAS

JESUS CHAMA POR MIM

«Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» (Mc 3, 13)

Destinatários:

Etapas das idades que compreendem a infância (6 aos 11 anos)

Objetivos:

À luz do tema proposto para a Semana dos Seminários, levar as crianças a tomar consciência de que a vocação é um chamamento pessoal de Deus.

Neste chamamento podem existir várias mediações, sendo sempre a iniciativa de Deus. Levar a sentir alegria pela resposta afirmativa às interpelações de Deus.

Materiais:

Bíblia, velas, flores, rosto de Jesus, dístico “Jesus chamou os que queria”;

Desenvolvimento da catequese

EXPERIÊNCIA HUMANA

Inicia-se a catequese com uma dinâmica: o **Jogo das rimas**. O catequista vai chamando cada um dos catequizandos e cada catequizando responde, produzindo uma frase que rime com o seu nome.

(pode usar-se outra dinâmica que implique chamar pelo nome e exija uma resposta)

Após a realização da dinâmica inicia-se um breve diálogo sobre a mesma que introduza no tema a desenvolver.

No nosso dia-a-dia há muitas ocasiões em que chamam por nós, pelo nosso nome: Maria, Pedro, João ... Quando estão a brincar, a ver televisão, a jogar no computador...

Quem nos chama? E para que nos chamam? Chamam-nos sempre para algo, não é verdade? E nós, como respondemos? Sempre da mesma forma? Nem sempre...

Umhas vezes fazemos que não ouvimos; outras dizemos “não” ao que nos pedem. Outras respondemos afirmativamente e vamos fazer o que nos pedem.

Como se sentem quando escutam com atenção a pessoa que vos chama? E como se sentem quando não fazem a tarefa que essa pessoa vos pede? E quando a realizam?

Sabiam que dentro de nós há uma voz que nos chama? É alguém muito especial. Alguém que quer que sejamos do seu grupo de amigos mais íntimos. Querem conhecer a história de algumas pessoas que estavam muito atentas e ouviram essa voz que as chamava?

PALAVRA

Vamos escutar a história de algumas pessoas que estavam a fazer as coisas de que mais gostavam e ouviram alguém muito especial que as chamou. Esta história encontra-se na Bíblia, o livro da Palavra de Deus. Ela fala-nos do chamamento que Jesus fez aos seus primeiros discípulos e amigos. Querem saber o que aconteceu? Então, se quiserem, podemos pôr-nos de pé e escutar com atenção.

Lê-se a partir da Bíblia: *Mc 3, 13-19*

No final da leitura canta-se o cântico apropriado

Escutamos com muita atenção a história do chamamento dos primeiros amigos e discípulos de Jesus. Jesus terá passado junto deles, reparou em cada um e parou para os olhar.

(afixar a imagem do rosto de Jesus)

E a seguir o que aconteceu? Chamo os que ele queria e disse-lhes que o seguissem.

(afixar o dístico: Jesus chamou os que queria)

Chamou os que queria. Isto significa que não foram eles que se ofereceram por sua própria vontade. Pelo contrário, foi Jesus que teve a iniciativa e, provavelmente, alguns deles nem pensaram que alguma vez seriam chamados por Jesus. Jesus é sempre surpreendente e chama sem estarmos à espera.

Chamou-os para quê? Antes de mais chamou-os para estarem com Ele. Para o conhecerem, escutar as suas palavras, sentir a sua amizade e verem os seus gestos de amor e de bondade. Só depois disto é que eles serão enviados em missão. Por isso, a primeira coisa que é importante, é estar com Jesus, ter tempo para Ele: para o escutar, para o conhecer, para sentir o seu amor e amizade.

Como é que eles reagiram a este convite, ao chamamento que Jesus lhes fez? O que é que fizeram? Pois é, deixaram tudo rapidamente e foram ter com Jesus. Não tiveram medo de arriscar em estar com Jesus e conhecer melhor o que Ele lhes queria pedir.

Acham que eles se sentiram felizes ou tristes por receberem este convite de Jesus? Se tivessem ficado tristes, não teriam ido logo com Ele, não acham?

Sabem que nós também somos chamados por Jesus e convidados para estar com Ele e depois realizar uma missão que Ele tem para cada um? Repararam que foi Jesus que chamou Pedro, Tiago, André e João e os outros? A este convite de Jesus e à resposta que cada um de nós dá, chamamos “Vocação”.

Jesus dá-nos uma vocação para sermos felizes e fazermos felizes os outros. Sabem como? Sendo amigos de Jesus e estando dispostos a amar os outros e a fazer com que eles também o conheçam, como nós. E isto, podemos fazê-lo de muitas maneiras. Há muitas pessoas que ouviram o convite de Jesus no seu coração e quiseram fazer como Pedro, Tiago, André e João. Deixaram tudo e dedicaram toda a sua vida a Jesus e a servir os outros. Conhecem pessoas que tenham feito isto? Os sacerdotes, os religiosos e religiosas, os leigos consagrados.

(se for possível, pode-se projetar um testemunho)

Estamos a viver uma Semana muito importante: a Semana dos Seminário. Sabem o que é um Seminário? Uma casa (se possível afixar ou projetar foto do Seminário da Diocese) onde muitos rapazes e jovens procuram estar com Jesus ouvir a Sua voz para o poderem seguir na missão de padres. E é uma onde todos somos convidados a rezar por esses jovens e, quem sabe, abrir o coração à voz de Jesus.

Vocês ainda são muito pequenos e não sabem muito bem o que querem para o vosso futuro. Mas é preciso que estejam muito atentos porque Jesus também vos pode chamar. E Ele pode fazê-lo de muitos modos. Através da/do catequista, do padre ou de outras pessoas, quando eles vos convidam para fazer algo na nossa comunidade ou para ajudar alguém. Se estiverem atentos e dispostos poderão ouvir como Pedro, Tiago, André, João e outros discípulos e responder ao convite de Jesus.

EXPRESSÃO DE FÉ

(tendo o rosto de Jesus afixado e com música de fundo)

Vamos fixar os nossos olhos em Jesus e fazer silêncio dentro de nós. Vamos ima-

ginar que Jesus vem ter connosco. Escutamos a sua voz. Ouvimos o seu convite: “Segue-me”.

Ficamos um bocadinho em silêncio.

No nosso coração agradecemos a Jesus por ainda existirem tantas pessoas que ouviram o seu convite e se disponibilizaram a ir com Ele: Pedro, Tiago, André, João, o nosso pároco, a irmã ..., o/a catequista...

Pedimos a Jesus que nos dê um coração atento e disposto para respondermos aos convites que Ele nos fizer. E porque nos sentimos contentes por saber que Jesus chama a cada um de nós para ser feliz e fazer os outros felizes, podíamos cantar. Querem?

Cântico apropriado

Hoje fizemos uma grande descoberta, não foi? Somos chamados por algumas pessoas que gostam de nós para realizarmos alguma missão. Mas, ainda mais importante, foi descobrir que Jesus nos chama para sermos seus amigos e para ajudar a que outros O conheçam e se tornem seus amigos. E isto faz-nos sentir mais felizes.

Vimos, também, que podemos realizar isto de várias maneiras.

Como não é fácil escutar a voz de Jesus que nos fala ao coração e responder afirmativamente, proponho-vos que sempre que o catequista, o pároco ou outra pessoa da comunidade vos chama para fazer algo, estejam atentos pois Jesus pode estar a chamar-vos através deles.

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA ADOLESCENTES

JESUS PODE ESTAR A CHAMAR-TE

«Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» (Mc 3, 13)

Destinatários:

Etapas das idades que compreendem a adolescência (12 aos 16 anos)

Objetivos:

À luz do tema proposto para a Semana dos Seminários, levar os adolescentes a tomar consciência de que a vocação é um chamamento pessoal de Deus. Neste chamamento podem existir várias mediações, sendo sempre a iniciativa de Deus. Levá-los a interrogarem-se sobre a vocação.

EXPERIÊNCIA HUMANA

HIPÓTESE 1: Quando eu for grande...

Partir de um conjunto de imagens com várias profissões: mecânico, carpinteiro; médico(a), engenheiro(a), arquitecto(a), professor(a), jornalista; informática; Advogado(a), bombeiro, futebolista, ginasta, educadora de infância, cantor(a), cabeleireira, etc., etc.

- O que estamos a ver nestas imagens?
- Já algum de vós pensou no que gostaria de fazer quando for grande?

Cada um vai pensar e pega na imagem com a profissão que gostaria de exercer, um dia. De seguida vai desenhar-se a si mesmo quando for grande a fazer o trabalho que mais gostava e dizer depois porquê.

(Atenção: algum adolescente pode mencionar uma profissão que não conste das gravuras. Deve-se deixá-la expressar-se e também faz o desenho)

Acabado o desenho, cada adolescente partilha o que fez e progressivamente o catequista vai afixando os desenhos.

- Será que só existem estas profissões?
- Há muitas mais (comentar mais algumas). Mas há também umas muito especiais. Sabem porque é que são muito especiais? Porque vêm de Deus e não dos homens.
- Querem conhecer melhor estas “profissões” que vêm de Deus?

Sem qualquer comentário o catequista afixa algumas imagens onde se veem sacerdotes, diáconos, missionários... Sim, estas “profissões” são muito especiais. Porque não se fazem como os outros trabalhos. Estas não são feitas para ganhar dinheiro nem são os homens que as dão. Vêm de Deus. Estas pessoas também podiam ter escolhido uma das profissões, mas um dia disseram sim a Jesus para “trabalhar” para Deus e para a Sua Igreja. E por isso puseram todas as suas capacidades e inteligência ao serviço de Deus. E a estas “profissões” especiais dá-se-lhes um nome: VOCAÇÃO. Sabem o que é uma VOCAÇÃO?

HIPÓTESE 2: As casas que nos servem

Partir de um conjunto de gravuras (fotografias) de várias casas conhecidas ou parecidas com algumas das que as crianças conhecem e frequentam:

- infantário;
 - escola;
 - casa com quintal e/ ou jardim (se possível a de pelo menos uma ou duas das crianças);
 - apartamento;
 - casa de praia;
 - Igreja (se possível a paroquial)
 - Seminário
- Conhecem algumas destas casas? Para que servem?
- De todas as casas, qual é aquela em que nos sentimos melhor (deixar falar), a nossa (normalmente... é esta a resposta). O que é para nós a nossa casa? Um abrigo do frio, do calor, dos perigos... Há conforto, temos a nossa família lá dentro... etc.
- Pode-se viver feliz sem uma casa para habitar?
...De todas estas casas... qual será aquela onde nos sentimos mais “próximos” de Deus?
A Igreja! Que fazemos nela?
Precisamos, muito, de todas estas casas para crescermos mais felizes. Mas será fácil construir uma casa? Alguém a pode construir sozinho?
São precisas várias pessoas: engenheiro; arquitecto, pedreiros, carpinteiros, electricistas, etc.
Uma casa é construída com muito trabalho.
- Quem conhece esta casa grande que está nesta fotografia (com certeza a maioria dos adolescentes não a conhece) o SEMINÁRIO!

Vejam como ela sobressai pelo aspecto e pelo tamanho... Não é como as nossas casas... quem sabe o que é um seminário? (Comentar e explicar muito brevemente)

- Quem gostava de conhecer o Seminário e falar com um jovem seminarista?

PARA QUALQUER UMA DAS HIPÓTESES CONTINUAR:

...São pessoas que estão atentas à voz de Deus. Que um dia sentiram, no seu coração, que alguma coisa diferente se estava a passar dentro dele. Era como se uma “voz” lhes dissesse: “deixa tudo isso: a tua própria casa, a tua família, a profissão que sonhavas... Deixa tudo e segue-Me. Estes jovens sentiram no seu coração, as mesmas palavras, o mesmo convite que os discípulos de Jesus um dia tiveram. Querem escutar?

PALAVRA

Lê-se: Mc 3,1-19

Quem chamou aqueles homens? Jesus. Jesus fez um CHAMAMENTO.

A este convite de Jesus chama-se:

Afixar o dístico: **CHAMAMENTO**

E a que é que os convida a fazer? Antes de mais, chama-os a estar com Ele. E isso implica deixar tudo e a segui-Lo. O que é que eles deixam? A profissão, a família, o barco, a sua terra, etc. Para quê? Para serem enviados por Jesus.

Que quererá dizer, Jesus, com estas palavras?

É que Jesus ao CHAMAR os amigos, dá-lhes uma VOCAÇÃO

Afixar o dístico: **VOCAÇÃO**

É sobre esta palavra que agora vamos falar. O que será uma vocação?

Vocação é muito mais que realizar uma tarefa, uma profissão; ter uma casa e uma família. Ter vocação é saber escutar as palavras de Jesus, acreditar nelas com todo o coração e segui-Lo. É deixar que Jesus transforme o nosso coração de forma a ele (coração) ser capaz de levar dentro de si o “mundo inteiro”. E amar com o amor de Jesus. É amar a todos como se fossem a nossa própria família (aquela onde nascemos). Por isso, Jesus chamou-os a irem consigo para a anunciar o amor de Deus e fazerem com que as pessoas se tornassem numa só família, tão numerosa, como muitos são os peixes que as redes trazem quando são lançadas ao mar.

Simão Pedro, por exemplo, também tinha uma pequena família, e ao receber este convite de Jesus, compreendeu que só seria verdadeiramente feliz quando o mundo inteiro fosse uma só família... quando o seu trabalho não fosse só para ganhar dinheiro e muito menos para ser uma pessoa muito importante, mas sim para SERVIR e fazer BEM a TODOS. Quando a sua casa não fosse só o seu lar, mas a Igreja, a Igreja que somos cada um de nós.

Andava Pedro, um dia a pensar nestas coisas todas e perguntou a Jesus: «Jesus, e nós, que deixámos tudo e Te seguimos, que recompensa vamos ter?» (cf. Mt 19,27-29). Jesus respondeu-lhe: «Todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, pais, campos, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e terá a vida eterna».

Pedro ficou muito feliz com estas palavras, pois ele sabia que muitos iriam acreditar nelas e seguir Jesus. Porque ninguém como Jesus, tinha aquelas palavras de vida. Tudo fez porque teve a coragem de escutar, de ir ter com Jesus e ficar com Ele. Foi na amizade com Jesus que percebeu a grande vocação a que era chamado.

E hoje, Jesus continua a chamar muitas pessoas para O seguirem. Uns escutam a Sua voz, outros não. E outros ainda não O querem escutar porque estão tão agarrados às suas coisas que não as querem largar. Querem escutar como é que Jesus, hoje chama, muitos jovens para O seguir e tornarem-se como Pedro, Tiago, André e João?

Vamos então ver o que é ser PADRE.

(Sendo possível, neste momento, convide-se o próprio Pároco, ou outro sacerdote, ou se for possível um seminarista, ou mesmo recorrendo a um testemunho vocacional em suporte digital para contar a história da sua própria vocação. Não sendo possível pode contar-se a história vocacional de algum sacerdote que se conheça).

Dialogar a partir da história/testemunho vocacional

EXPRESSÃO DE FÉ

- Agora já compreendemos melhor porque é que muitos jovens vão para esta casa:

Afixar fotografia do **SEMINÁRIO**

É porque querem seguir Jesus. Escutam a sua voz. E no Seminário um ambiente necessário para o conhecerem, estarem com Ele, prepararem-se para O seguirem e entregar-lhe toda a sua vida. Estão dispostos a dar o seu coração e a sua vida para levarem o amor de Jesus a todos (mesmo todos).

Aqueles a quem Jesus chama a serem sacerdotes, confia-lhes o mais belo tesouro que um rapaz pode receber. Sabeis qual é? Confia-lhes a Eucaristia. É nela que através das mãos do senhor Padre, Jesus vem até nós. É na Eucaristia que o vinho e a hóstia (Pão) se transformam em Corpo e Sangue de Jesus. O alimento da nossa fé que nos dá forças para viver como irmãos. Todos os rapazes que dizem sim a Deus e aceitam ser Padres sabem que vão levar a toda a gente o maior tesouro que podem levar (maior que o dos reis magos) Eles “dão-nos” Jesus.

Que seria das Igrejas sem o sacerdote para nos dar Jesus e, sem as pessoas lá dentro para O receberem? Talvez, uma casa grande e vazia, até fria... Mas quando está cheia e Jesus vem até nós, ela é linda, cheia de vida, alegria e calor. Se Jesus chama cada um pelo nome como chamou Pedro, André e outros, também pode chamar um de vós. Sim, Jesus pode chamar qualquer um de vós. Que responderiam se Jesus vos chamasse?

Se Jesus nos dá tantos presentes de amor, porque não havemos de retribuir-lhe dando com amor o melhor presente que temos? A NOSSA VIDA. Sermos de Jesus, só d’Ele.

Podemos dizer-lhe: (afixar o dístico) **SIM**

Agora, vamos fazer silêncio para escutar a resposta que possivelmente o nosso coração tem para dar.

SILÊNCIO (Pode colocar-se uma música de fundo)

Então vamos pedir a Deus que nos dê luz e sabedoria para escutar e compreender a sua voz, para que quando Ele nos chamar, seja para o que for, Ele nos encontre disponíveis, livres, para Lhe dizer SIM. Pois quem melhor que Ele merece todo o nosso amor?

E durante estes dias vamos rezar pelos seminaristas e jovens da nossa diocese que procuram escutar a voz de Jesus para Lhe dar o seu sim.

Cântico

PROPOSTA DE AULA DE EMRC I E II CICLO

Ano Letivo ____/____ | Turma/s: ____

Lição n.º _____

Data: ____/____/____

Sumário: Semana dos Seminários 2020

Metas: desenvolver-se-ão atividades de cariz lúdico, expositivo, explicativo e reflexivo;

Objetivos: Dar a conhecer o Seminário e os seminaristas, apontando para o ser padre. Despertar nos alunos a importância das questões vocacionais.

Duração da aula: 45 minutos

Conteúdos	Atividades/Estratégias	Recursos/Materiais	Indicadores de Avaliação (De Interesse p/ o Professor)	Duração
Apresentações	Apresentação dos Seminaristas (se for o caso) e dos alunos com um simples jogo à escolha, para "quebrar o gelo".	Anexo I - História do Pastor;	Avaliação direta na sala de aula: Comportamento, interesse, participação:	10min
Contextualização	O que é a semana dos Seminários e qual a sua finalidade? (contextualização feita pelos seminaristas ou pelo prof.); Nota prévia: O anexo II é o texto base e transversal a toda esta temática, que deve ser tida em conta na aula, do jeito que o docente entender ser o mais adequado, consoante as faixas etárias.	Computador; O prof. ou seminarista pode acompanhar a música com viola	SABER/SABER; SABER/FAZER/ SABER/SER.	
	Ler/contar/projetar a <u>História do Pastor (anexo I)</u> <u>Cantar "confiarei" (inserido no anexo I)</u>			
Jesus é o Pastor e nós somos as ovelhas.	Chuva de ideias sobre a temática pastor/ovelha: registar no quadro as sugestões das crianças. ATENÇÃO: Explicar bem isto. Há miúdos que não sabem o que é uma ovelha e um pastor. Pode-se usar inicialmente os animais de estimação como exemplo, para entenderem a relação de afeto animal-pessoal, para se chegar à relação pastor-ovelha.	Smart board/Quadro; Caneta magnética /giz;		
Reflexão sobre a história:	Depois de recolhidas todas as palavras, o seminarista e/ou docente faz um apanhado das mesmas, aplicando-as à relação Homem-Deus (ovelha-pastor).			

<p>Questão 1: “De toda a história, o que é que gostaram mais?”</p>	<p>Aproveitar o momento para ir perguntando “O que faz um pastor”; “Porque é que o Pastor é importante?” “Como são as ovelhas?”; “Todas as ovelhas portam-se bem?”; “Por exemplo, quando é que as ovelhas não se portam bem?”; “Como deve ser o Pastor para as ovelhas”; “As ovelhas são importantes para o Pastor? Porquê?”</p> <p>Pedagogia: Levar os alunos a assimilarem Jesus como o Pastor e a identificarem-se como ovelha; Tal como o pastor protege as ovelhas e quer que elas estejam todas juntas, assim Jesus protege-nos, porque nos ama e quer que O sigamos.</p> <p>Conclusão: Levar os alunos a entenderem que se tiverem Jesus como o grande amigo e companheiro, os seus medos serão mais facilmente ultrapassados. A flauta que significa a Sua Palavra e presença, acalma o nosso coração e ajuda-nos a tomar decisões importantes.</p> <p>A nossa atitude deve ser de confiança, tal como confiamos nos nossos pais e amigos. Porque é que Ele nos chama? Porque somos ovelhas e Ele como Pastor chama-nos para o seguirmos, porque nos quer felizes. Afinal, todos queremos o bem dos nossos amigos. Assim é Jesus connosco.</p> <p>Esta flauta é também o próprio Jesus que nos conforta e anima, que nos encoraja na tomada de decisões, que nos trata das feridas e nos carrega quando não conseguimos caminhar. Assim deve ser o padre, ao jeito deste Bom Pastor. O padre escuta e carrega as histórias dos outros, aconselha, abraça e celebra com o seu povo o perdão de Deus, porque ele é instrumento dessa graça. Esta é a “flauta” do amor de Deus, que acalma e aconchega o coração.</p>			20min
<p>Jesus chama</p>	<p><u>Tudo o que está mencionado pode e deve ser enriquecido com outras ideias. Se forem testemunhos vocacionais dos seminaristas, melhor.</u></p> <p>Jesus chama TODOS! Chama a quê? Como?</p>			15min

Vocação/ Discernimento	Somos chamados a realizar uma missão na nossa vida. Mas, sou chamado a quê? É preciso colocarmos questões sobre o que queremos ser e refletir/pensar muito nisso...			
Seminário/ Seminarianista	<p>“Jesus, que queres que eu faça?” Mostrar que o chamamento não é uma obrigação ou fatalidade, mas que acontece sempre na liberdade que cada pessoa tem, manifestando-se através das pessoas com quem nos relacionamos. Deus serve-se dos outros para chegar até nós. Qualquer vocacionado, é chamado através da Igreja.</p> <p>O Seminário é uma escola onde os jovens descobrem a sua vocação e, ao mesmo tempo, preparam-se para serem padres. Ser seminarista é responder SIM ao chamamento de Jesus para O Servir de forma mais radical... Onde os jovens aprendem a identificar-se mais com Jesus...</p> <p>Podem-se lançar perguntas para promover interação: O que é o seminário? Como é a vida nessa casa? Que formação têm os seminaristas?...</p>			
Ser Padre	<p>É o resultado de uma caminhada humana, espiritual e intelectual para ser Pastor ao jeito de Jesus, celebrando a Eucaristia, o perdão de Deus e sendo instrumento do seu amor no meio dos homens. É ser pastor com “cheiro a ovelha” como tanta vez refere o Papa Francisco.</p> <p>Aqui, de forma concreta, ter em conta o anexo II – O que é ser padre?</p>			
Perguntas/ Observações				

PROPOSTA DE AULA DE EMRC III CICLO E SECUNDÁRIO

Ano Letivo ____/____ | Turma/s: ____

Lição n.º _____

Data: ____/____/____

Sumário: Semana dos Seminários 2020

Metas: desenvolver-se-ão atividades de cariz lúdico, expositivo, explicativo e reflexivo;

Objetivos: Dar a conhecer o Seminário e os seminaristas, apontando para o ser padre. Despertar nos alunos a importância das questões vocacionais.

Duração da aula: 45 minutos

Conteúdos	Atividades/Estratégias	Recursos/Materiais	Indicadores de Avaliação (De interesse p/ o Professor)	Duração
<p>Apresentações</p> <p>Contextualização</p> <p>Texto base/transversal a toda a aula é o anexo II – “O que é ser padre?”</p>	<p>Apresentação dos Seminaristas (se for o caso) e dos alunos com um simples jogo para “quebrar o gelo”, à escolha do prof. ou dos seminaristas.</p> <p>O que é a semana dos Seminários e qual a sua finalidade? (contextualização feita pelos seminaristas ou pelo prof.);</p> <p>Mostrar-lhes o vídeo de Nick Vujicic (anexo III). Centrar mais a reflexão naquilo que é a vocação dele. Apesar de todas as suas limitações, encontrou um sentido para a sua vida. A vocação é encontrarmos também esse sentido pleno. Começar aqui a abordagem do que é a vocação, relacionando-a com a semana que se vive: a dos seminários.</p>	<p>Anexo III – Nick Vujicic</p> <p>Anexo II – O que é ser padre?</p>		15min
<p>Introdução “Instituição dos Doze” Mc 3, 13</p>	<p>Referência Bíblica: Mc 3,13</p> <p>Aplicar a passagem aos nossos dias, mostrando a implicação na nossa vida, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é que Jesus chamou? Ele continua a chamar nos nossos dias? Quem? • Como é que Ele nos pode chamar? Qual o papel da Igreja neste chamamento? • Que responsabilidade nos traz sermos chamados por Jesus? A minha vida transforma-se ou tudo continua como dantes? 	<p>PPT - III Ciclo e Secundário</p>		30min

	<p>Porquê discernir? Chegar a uma finalidade; Para que a decisão não seja arbitrária/casual/ desnecessária/precipitada; Para que a decisão leve a um compromisso honesto, consigo e com Deus; O Discernimento Vocacional não é algo instantâneo, em que temos de decidir no momento das dúvidas. Ele exige tempo para escutarmos o nosso coração e a vontade de Deus; O Discernimento Vocacional é fulcral para nos ajudar a ter dúvidas e procurar respostas para elas.</p>			
<p>Finalidade</p> <p>Do chamamento ao compromisso com a vida</p>	<p>O Discernimento Vocacional permite-nos chegar a uma finalidade que nos realize totalmente, mas é importante saber diferenciar dois tipos de finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalidade Instrumental; • Finalidade Última. <p>Há um caminho fundamental. Fazem parte deste caminho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas; • Ritmos; • Avanços; • Retrocessos; • Medos; • Confiança; <p>Cada pessoa tem o seu caminho, com etapas: experiência, vivências, oportunidades; ritmos: há pessoas que decidem mais rápido do que outras, que têm maior maturidade para o discernimento, e que se deixam incomodar menos pelas dúvidas, que sempre existirão. A vocação não tem prazo, cada pessoa tem o seu tempo próprio para “encontrar-se” e responder. Fazem parte deste caminho retrocessos, isto é, voltar a trás, tomar outras opções, refletir melhor, e até mesmo mudar o rumo da vida. Porém, a vontade de Deus nunca muda a nosso respeito, embora Ele respeite totalmente a nossa liberdade.</p>			
<p>Relação entre os conteúdos apresentados:</p> <p>“Chamou a si aqueles que queria”. Vocação; Discernimento Vocacional; Finalidade, Compromisso a vida</p>	<p><u>Ideias que podem e devem ser desenvolvidas e aprofundadas com testemunhos pessoais e vocacionais, dos seminaristas, se estiverem presentes.</u></p> <p>Para nós, que temos fé, Jesus chama-nos de diversas formas para variadas missões. Todos nós somos chamados. Vocação não está somente relacionada com a vida religiosa; Tudo é vocação: vocação sacerdotal, missionária, religiosa, laical, matrimonial, celibatária...</p>			

<p>Vocacional; Finalidade, Compromisso a vida</p>	<p>Todos somos chamados a desempenhar uma missão/vocação concreta no seio da Igreja. Esse lugar é só nosso, e se não for ocupado por nós, ficará sempre vazio. Deus ama-nos tanto, que respeita a nossa liberdade, e não dá a outro aquilo que queria/quer que fosse/ seja para nós.</p> <p>Como ser feliz com a minha vocação? Aceitá-la com alegria, na certeza de que ao fazermos a vontade de Deus, ele nos dá ferramentas para melhor amarmos e servirmos.</p> <p>Descobrir a vocação é descobrir aquilo que Ele quer que façamos. É descobrir para que sirvo. Para tal, devo aprofundar e cultivar continuamente a minha história de amizade com Jesus. Só no seio desta amizade tão bela e profunda, é que posso entender a Sua vontade a meu respeito. Só ao Seu colo entenderei o que quer de mim, mesmo que isso me pareça difícil.</p> <p>Um dos “segredos” de qualquer vocação e da vida cristã em geral, é a confiança. Assim, há que confiar que se Deus nos chama, nunca é para nos fazer infelizes. Porém, a escolha é sempre e só, totalmente nossa.</p>			
<p>Ser padre? Porque não?</p>	<p>Porque não arriscar a entrar no seminário para ser padre? Não será que Deus me convidou a essa vida?</p> <p>Terminar com o vídeo “Ser padre? Porque não?” (anexo IV), deixando espaço para perguntas dos alunos após o mesmo.</p>	<p>Anexo IV – Vídeo “ser padre? Porque não?”</p>		

História do pastor

Dois pastores encontraram-se e partilharam as suas inquietações acerca dos problemas provocados pelos grandes ataques dos lobos aos rebanhos que dispersavam as suas ovelhas.

Disse o primeiro: “Já fiz de tudo para resolver o problema. Comprei armas de fogo, pus uma rede elétrica à volta dos meus campos, contratei guardas para vigiar... e tu, o que fazes?”

Calmamente, o outro respondeu: “Eu toco flauta.”

O outro, muito admirado, ripostou: “Tocas flauta? Mas isso não resolve o problema.”

- Continuou o companheiro: “Eu sei!... O som da minha flauta não afasta o perigo, mas tira o medo do coração das ovelhas... tranquilizando-as, tornando-as mais felizes, corajosas e confortando-as, porque os lobos, eu afasto com o meu cajado.”

Lição: O som da flauta é a Palavra de Deus que nos toca o coração e faz-nos corajosos no mundo e nas escolhas.

O Senhor é meu pastor (Confiarei) – (Pode cantar-se a música com os alunos)

Confiarei, nessa voz que não se impõe, mas que oiço bem cá dentro no silêncio a segredar. Confiarei, ainda que mil outras vozes, corram muito mais velozes para me fazer parar. E avançarei, avançarei no meu caminho. Agora eu sei que Tu comigo vens também. Aonde fores, aí estarei, sem medo avançarei.

O Senhor é meu pastor, sei que nada temerei. Ele guia o meu andar. Sem medo avançarei (bis)

Confiarei, na Tua mão que não me prende, mas que aceita cada passo do caminho que eu fizer. Confiarei, ainda que o dia escureça. Não há mal que me aconteça se Contigo eu estiver. E avançarei...


O que é ser padre?

Ser padre é em primeiro lugar um ato de coragem e de amor. Coragem porque há uma dimensão de risco, de desconhecido, até de algum medo no meio do caminho. Ato de amor, porque é uma resposta generosa e confiante, a um projeto amoroso que Deus tem para com um indivíduo, desejando que ele seja feliz. Assim, a vocação ao sacerdócio, mais do que uma escolha pessoal, é uma resposta generosa dada por um homem a um projeto, a um chamamento que Deus lhe faz através dos outros.

Não se trata de sentir “jeito” ou “aptidão” para desempenhar um papel. Trata-se de dar uma resposta, de levantar o dedo e dizer “estou aqui” tal como fazes quando em sala de aula respondes aos teus professores. O Senhor não telefona a ninguém, não se manifesta em privado, nem faz qualquer aparição estridente, mas, comunica e manifesta-se através daqueles que te rodeiam, fazendo deles autênticos mensageiros daquilo que Ele quer de ti. Os convites que te fazem a integrar este ou aquele grupo, os pedidos para desempenhares determinada função, podem estar carregados de intenções: Deus, através das pessoas com quem vais estar, quer falar-te ao coração, quer manifestar o grande amor que tem por ti, mostrando-te que tem um desafio maior para abraçares. Porém, tal só acontecerá com total liberdade. Ele propõe. Tu aceitas, ou recusas.

Ser padre é ter coração de pastor. Tal como um pastor nunca abandona as suas ovelhas, e cuida de modo especial daquelas que estão feridas e cansadas, um padre é chamado a ser este homem que com a sua presença, com os seus gestos e palavras, ajuda as pessoas a caminharem com maior facilidade, sendo capaz de gastar toda a sua vida por elas, isto é, de perceber que quanto mais se entregar às pessoas como instrumento do amor de Deus, mais feliz ele será.

Ser padre é uma escolha que envolve a vida toda. É seguir Jesus, o Bom Pastor, e tal como Ele, ser para os outros uma presença que conforta e anima, que encoraja e levanta, que cuida de feridas e que leva aos ombros quando assim é preciso. Ser padre é dar-se todo e a todos, sendo instrumento do amor de Deus no meio dos homens.



SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2020

HINO

JESUS SUBIU AO MONTE

A. Cartageno (quadras 1 - 4)

(Cfr. Mc. 3,13)

(Para a Semana dos Seminários 2020)

A. Aparício (quadras 5 - 6)

A. Cartageno

♩=75
Refrão

Voz

JE - SUS SU - BIU AO MON - TE, CHA - MOU OS QUE QUE - RI - A

Org.

6

E E - LES O SE - GUI - RAM CHEI - OS DE A - LE - GRI - A.

Estrofes

1. A gra - ça de Deus que es - tá den - tro de nós nos
2. Je - sus pôs em nós o seu di - vi - no o - lhar e en -
3. Je - sus cha - ma a to - dos, es - pe - ra o nos - so a - mor: e
4. Je - sus cha - ma a to - dos, es - pe - ra o nos - so SIM: El'

poco rall.

(1) vai en - si - nan - do a ou - vir a su - a voz.
(2) tão nos cha - mou pa - ra com E - le an - dar.
(3) nós res - pon - de - mos: -Eis - nos a - qui, Se - nhor!
(4) cha - ma por ti, tam - bém cha - ma por mim.

5. Parti confiantes, em nome de Jesus/ levando com fé a glória da cruz.

6. Abri vossas vidas à graça do Senhor!! Cantai jubilosos, cantai o seu amor!

Beja, 23 de setembro de 2020 © Memória de S. Pio de Pietrelcina, presbítero.



Todos os subsídios disponíveis em:
<http://ecclesia.pt/cevm/>

COMISSÃO EPISCOPAL
VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS